



**O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA:  
potencializador na formação docente dos acadêmicos do Curso de Pedagogia  
UNEMAT, Sinop - Mato Grosso**

Danielle Batista Cardoso\*

**RESUMO**

O artigo apresenta resultados do Trabalho de Conclusão de Curso, que objetivou analisar como o Subprojeto Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) potencializa a formação docente no Curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso em Sinop. A pesquisa é de caráter qualitativa e para coleta de dados utilizou documentos, entrevistas semiestruturadas com os sujeitos participantes do Subprojeto: coordenadores de área, supervisores e bolsistas de iniciação à docência. Buscou-se compreender sob que condições materiais e teóricas o PIBID potencializa a formação docente do curso de Pedagogia. Os resultados dessa formação é um processo de ações desenvolvidas entre universidade e escola que potencializa a formação docente.

**Palavras-chave:** Curso de Pedagogia. Formação docente. Subprojeto PIBID.

**1 INTRODUÇÃO**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) teve seu primeiro edital lançado pelo Ministério da Educação em dezembro de 2007, sendo compreendido como parte das ações do governo federal no âmbito do Programa de Desenvolvimento da Educação e integrando-se ao conjunto de reformas iniciadas em 2001, com a promulgação das Diretrizes Nacionais para a Formação, em nível superior, de Professores para a Educação Básica (Parecer CNE/CP nº 009/2001 e Resolução CNE/CP nº 1/2002).

---

\* Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado **O PIBID potencializador na formação docente dos acadêmicos do Curso de Pedagogia UNEMAT Sinop**, sob a orientação do Professor Dr. Marion Machado Cunha, Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), *Campus* Universitário de Sinop, 2015/2. E-mail: danielle.snp@hotmail.com.

O PIBID oferece bolsa para estudantes de cursos de licenciatura plena, para que os alunos exerçam atividades pedagógicas em escolas públicas de ensino básico, com o objetivo de aprimorar a formação inicial contribuindo para qualificar a formação docente e a dimensão pedagógica das escolas. Sob a perspectiva da CAPES para que os “alunos sejam acompanhados e orientados, há bolsas também para coordenadores e supervisores” (portal da CAPES 2011).

O objeto de pesquisa objetivou-se analisar como o PIBID potencializa a formação docente dos acadêmicos do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso campus de Sinop – MT, considerando mediações práticas entre o Curso de Pedagogia e os espaços escolares.

Nessa medida, propomos compreender a formação do docente do Curso de Pedagogia e a prática como bolsista de iniciação à docência, oportunizando a construção de conhecimentos e identificá-los na profissão do Pedagogo.

A partir desses apontamentos, a pesquisa foi realizada na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), *Campus Sinop*, Curso de Pedagogia, com alunos deste curso que são bolsistas do PIBID nas escolas parceiras do Subprojeto. Ao todo são oitenta bolsistas participantes do Curso de Pedagogia, em que nos propomos a trabalhar a presente pesquisa com seis bolsistas de Iniciação à Docência (ID), três supervisores e três coordenadores de área.

A escolha por este campo empírico ocorreu pelo fato que a pesquisadora ser bolsista do Subprojeto PIBID Pedagogia, o que contribuiu para compreender o objeto da pesquisa.

## **2 O OBJETO DE PESQUISA: metodologia da pesquisa**

Para compreender sob que condições materiais e teóricas o PIBID potencializa a formação docente na Universidade do Estado de Mato Grosso Curso de Pedagogia propomos orientar nossa opção metodológica pela pesquisa qualitativa, sob a vertente do materialismo histórico-dialético. Dessa forma, em sua correspondência geral, pauta-se pela análise das contradições existentes (próprias dos fenômenos), decorrentes das gêneses e desenvolvimento processual da formação do objeto. Nessa direção, as propriedades quantitativas representam dimensões necessárias dos próprios fenômenos, sob a perspectiva de sua manifestação aparente. Buscar as conexões quantitativas e qualitativas implica em estabelecer empirias para o pesquisador, em seu processo de abstração, obter as propriedades essenciais e as leis que regem os fenômenos (TRIVIÑOS, 2006).

Dos direcionamentos da coleta de dados, compreendemos que é inevitável ao pesquisador mergulhar em seu campo de pesquisa e toda sua manifestação. Como afirma Andrade (1999, p. 135), a coleta de dados no campo corresponde o lugar “[...] onde ocorrem espontaneamente os fenômenos, uma vez que não há interferência do pesquisador sobre eles”.

Nessa perspectiva, para respondermos os nossos problemas de pesquisa, utilizamos dos seguintes instrumentos de coleta de dados: pesquisa documental e entrevista semiestruturada.

### **3 A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO PIBID NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO/CAMPUS DE SINOP-PEDAGOGIA**

Atualmente a organização estrutural do PIBID na UNEMAT, configura-se da seguinte forma: 1249 bolsistas divididos em dois projetos institucionais (2013 e Indígena), 990 bolsistas de iniciação à Docência, dois coordenadores institucionais, cinco coordenadores de Gestão Educacional, sessenta e cinco coordenadores de área, 187 supervisores, trinta e oito licenciaturas, 148 escolas da Educação Básica e Escolas indígenas/aldeias

Dada a importância do PIBID na formação inicial dos licenciando, já foram desenvolvidos dois subprojetos no Curso de Pedagogia, Campus de Sinop, de 2009 a 2013. Atualmente no Curso existem dois subprojeto, um na área interdisciplinar e outro vinculado a formação específica do Pedagogo. Do que nos interessa, o subprojeto do Curso de Pedagogia, e para o qual nós voltamos, é o de Aprendizagem e assimilação cooperativa. Este Subprojeto está organizado da seguinte forma: quatro coordenadores de área, dezesseis supervisores e oitenta bolsistas. As parcerias com as unidades escolares se voltam para os anos iniciais do ensino fundamental e educação infantil, computando 4 escola *lócus*. A intencionalidade consiste em potencializar e fomentar as múltiplas aprendizagens que nos ocorrem diferentes espaços em que o programa se desenvolve. (o objetivo de aprendizagem cooperativa).

Uma das principais ações que fomenta o desenvolvimento do Subprojeto é a mediação dos coordenadores de área entre bolsistas ID e supervisores.

A organização das formações de grupo de estudos semanalmente com os bolsistas ID no espaço da Instituição, contemplando uma das ações previstas no Subprojeto PIBID Pedagogia, Desenvolver estudos sobre as perspectivas atuais da educação, a partir da problemática que se assenta sobre qual educação, qual escola, qual aluno, qual professor, com o intuito de propiciar uma formação que compreenda a educação no contexto da globalização e na era da informação.

Nesse sentido, o trabalho pedagógico desenvolvido pelo Subprojeto está dividido em três etapas fundamentais: A primeira etapa concerne ao planejamento das atividades a serem desenvolvidas com os bolsistas, supervisores e demais colaboradores na formação dos acadêmicos; o segundo é o trabalho prático de desenvolvimento das oficinas de formação, das orientações, das reuniões para poder dialogar com todos, no sentido de ouvir as críticas e sugestões; o terceiro é a avaliação processual dos desenvolvimentos dessas atividades.

O processo de formação docente, potencializado pelo subprojeto PIBID Pedagogia, com sujeitos múltiplos: o coordenador de área, as supervisoras que atuam na escola, os alunos que são atendidos dentro da sala de aula, a professora regente da sala regular, a equipe de gestão e pedagógica da escola. O coordenador de área medeia à articulação entre a Universidade e a Escola, na perspectiva articulação teoria e prática na formação inicial, que vise à formação humana, a construção de uma prática pedagógica, a construção e a significação do conhecimento pelo aluno. E a partir do aluno, a constituição de um sujeito crítico e reflexivo, com consciência de sua prática social.

O aspecto do processo de aprendizagem que ocorre entre o coordenador do subprojeto e o bolsista é de orientá-lo as dinâmicas entre a formação inicial e prática efetiva no espaço vivo da escola: unidade entre teoria e prática é essencial, não apenas no que se refere a uma formação intelectual, mas principalmente uma formação humana.

Segundo Marx (apud VÁSQUEZ, 2007, p. 109) o que caracteriza práxis “é a relação teoria e prática, prática na medida em que a teoria como guia da ação, molda a atividade do homem, particularmente a atividade revolucionária; teórica na medida em que está relação é consciente”.

A partir desse processo de construção do conhecimento, mediado pela iniciação à docência e veiculado pela unidade teoria e prática, há a centralidade de se empreender o aluno ID como sujeito da ação, que pode intervir, transformar, problematizar diante de uma realidade em constante transformação, enquanto um ser ‘inacabado’. Inclusive superando a postura de vitimização do processo sócio-histórico, na efervescência de uma postura de reconhecimento de que “educar é um ato político”: de uma “consciência da práxis educativa” (FREIRE, 2001, p. 25). É necessário refletir e abstrair o tempo e o espaço escolar, desafiando as naturalizações de uma realidade humana conflituosa e antagônica e de profunda desigualdade humana: econômica, social e cultural. Ações que possam produzir alternativas ao modelo impostos por uma sociedade organizada por classes sociais distintas, entre a minoria privilegiada e maioria explorada.

Esse trabalho construído é resultado de múltiplos sujeitos: é uma das características

centrais, que torna o PIBID um potencializador do processo da formação docente: coordenador, supervisoras, professores da educação básica, os alunos, a escola em seu conjunto, a Instituição, os próprios alunos do Curso de Pedagogia e seus professores.

#### **4 O PIBID POTENCIALIZADOR DA FORMAÇÃO DOCENTE: as múltiplas relações de aprendizagem produzidas no processo formativo do Subprojeto PIBID Pedagogia, Campus de Sinop**

O Curso de Pedagogia (2015) tem aproximadamente 280 acadêmicos matriculados regularmente, sendo que um terço de 80 acadêmicos é bolsista apenas do Subprojeto PIBID, mas ainda há outro Subprojeto do PIBID Interdisciplinar que contém cerca de aproximadamente vinte bolsistas do Curso de Pedagogia.

Apesar de bolsa não ser salário essa ajuda de custeios básicos para os bolsistas, contribui para que eles ajudem nas finanças domésticas e na compra de matérias, tais como: xerox, livros entre outros. Os bolsistas ID entrevistados tem entre 20 a 45 anos de idade, desses 25% são solteiros e 75% são casados e necessitam contribuir na renda familiar, deste público 85% tem filhos. Deste modo, muitos bolsistas ou tem vínculos empregatícios em outras instituições ou são bolsista em outros programas de pesquisa e extensão, ou como bolsista estagiário CIEE.

Dos bolsistas ID entrevistados 90% sempre estudaram e concluíram o ensino médio em escola pública, destes 10% concluiu o ensino médio em escola privada como bolsista. Nesta dimensão, a escolha por cursar Pedagogia ocorre sempre por ser um curso noturno, visto como oportunidade de retomar os estudos, estudar o ensino superior público e ter uma profissão de acordo com as exigências do mercado de trabalho, trabalhando no contra turno para poder se manter.

Considerando a escolha dos bolsistas ID pelo curso de Pedagogia, o dado inicial a ser mencionado neste contexto, revela o porquê dos bolsistas ID escolherem o curso de Pedagogia:

**(01) Bolsista 1:** [...] eu não escolhi o curso de Pedagogia, foi o curso de Pedagogia que me escolheu. [...] a minha intenção mesmo não era cursar Pedagogia. [...] a necessidade de um ensino superior, porque o mercado de trabalho estava me exigindo muito para começar a trabalhar e o que me sobrava como alternativa não era suficiente, era um emprego onde eu trabalhava exageradamente e ganhava pouco, não compensava porque eu tinha que largar

minha casa, meus filhos, e o salário não dava conta de pagar uma babá, acabava não compensando, então eu resolvi estudar, pelo menos estudava e ficava com minha família, depois eu colho os frutos disso, foi mais por isso também, pela questão salarial, da falta de uma instrução melhor para o mercado de trabalho que cobra muito.

**(02) Bolsista 2:** [...] no ENEM tinha a opção do curso Noturno, que era o que eu tinha interesse e Pedagogia ficava mais próximo do que eu queria [...].

O Curso de Pedagogia é um curso em que os sujeitos em formação são trabalhadores, que enfrentam dificuldades diariamente para garantir o trabalho e o estudo. A realidade enfrentada por muitos no dia a dia, e as condições sociais faz com que a busca por melhoria de vida resulte na escolha por um curso de ensino superior noturno. Entre os cursos existentes na UNEMAT no período noturno as licenciaturas têm o maior público, sendo que mesmo atendendo a este aspecto da escolha por um curso de licenciatura na UNEMAT Campus de Sinop há uma divisão dentre esse público de acadêmicos para as licenciaturas, pois 90% escolhem em fazer ou letras ou pedagogia e 10% em licenciatura em matemática.

A maioria fala da escolha pela pedagogia e não matemática por ser considerado inicialmente como um curso mais 'fácil', essa concepção se dá ao fato de que a maioria associa que por terem filhos ou alguma experiência anterior na escola, será mais fácil compreender esses saberes da educação voltada para a formação de pedagogos.

Deixemos claro que a maioria dos bolsistas ID no diálogo entre entrevistador entrevistando, afirma que tem uma segunda opção de curso, mas a vivência do PIBID com sua efetiva prática no chão da prática docente provoca a desconstrução e a construção de uma nova concepção de educação e saberes capazes de promover uma reflexão crítica sobre a postura do educador e seu compromisso ético, que resulta em uma prática capaz de transformar diferentes realidades, contribuindo essencialmente para que os bolsistas assumam um compromisso com a educação.

Nesta dimensão a compreensão de educação/escola no âmbito do PIBID é destacada pelos bolsistas:

**(03) Bolsista 1:** [...] enquanto concepção escolar o PIBID contribui para o desenvolvimento das crianças na escola, e enquanto concepção profissional de docente ele está contribuindo para a formação do professor que está dentro da escola.

**(04) Bolsista 2:** quando somos crianças temos um contato diferente da escola, no ensino médio passamos a não gostar tanto da escola, pois leva aquele choque, e no PIBID compreendemos como a escola se constitui como é organizado, qual o papel da escola, que a escola é a instituição organizada e preparada para o desenvolvimento intelectual, afetivo, motor. Enquanto formação de professor é a relação de um profissional mais qualificado, pois é uma preparação benéfica para o acadêmico e para o aluno, porque se não existisse o aluno nós não existiríamos, a formação então é importante para a capacitação, ou melhor, [...] agregando o conhecimento próprio e para o desenvolvimento do profissional dentro da instituição de trabalho.

Essas falas dos bolsistas revelam que a intencionalidade do PIBID na qualificação dos sujeitos envolvidos neste processo de formação, é uma relação benéfica por estabelecer uma relação de troca entre universidade escola, contemplando a formação inicial do bolsista ID, formação continuada dos professores da escola básica e professores do ensino superior.

A compreensão do PIBID nesta dimensão da formação docente se evidencia na conversa com o bolsista ID, coordenadores de área e supervisores ao ressaltar a importância do PIBID para a formação docente.

**(05) Bolsista 3:** Torna-se importante na medida em que faz com que o professor consiga praticar o que foi apreendido na universidade. A prática docente torna-se muito mais fácil, além de outras leituras para construção de artigos, que outros colegas muitas vezes não conseguem ter acesso.

**(06) Bolsista 2:** [...] super importante, porque como havia dito, por mais que tem os estágios a gente está aqui, eu vou sair com uma estrutura, mas e os outros que não participaram do PIBID, eles vão sentir dificuldades, porque não tiveram este trabalho, essa relação professor aluno, a relação afetiva do trabalho dentro de sala, de conseguir mostrar aquela aprendizagem significativa, porque vai faltar a preparação, de você saber como trabalhar com os alunos, para a nossa formação é muito bom. O PIBID possibilita muita coisa, a aprendizagem, o desenvolvimento do acadêmico em si, tanto da leitura, escrita, a relação entre a teoria e prática, é um programa ótimo.

**(07) Bolsista 1:** [...] é fundamental para você decidir que tipo de profissional você vai querer ser. A partir do momento que você tem o PIBID, você assume uma postura de professor, é

automático. Eu tenho o PIBID em minha vida, que me ajuda muito, só o fato de você chegar em uma escola e falar que você é bolsista do PIBID, a visão da própria escola já muda, a gente percebe isso, por exemplo o ultimo estagio que fiz no Basiliano lá também tem PIBID, e o fato de falar para a coordenadora que eu sou bolsista do PIBID, ela falou que estava tranquila, então realmente tem e acontece algo que é fundamental nessa formação isso é inegável.

Em relação aos Supervisores:

**(08) Supervisor 1:** [...] vejo que os bolsistas vão ser futuros profissionais que vão ter um futuro brilhante, por esta oportunidade que estão tendo, de estar vivenciando o chão da escola, como realmente na pratica se dá, então eu falo que sou suspeita em falar, porque eu gosto do programa e a gente vê que é uma oportunidade única na vida do profissional que vai atuar, e hoje nos vemos que esse ganho já está sendo usufruídos por muitos que passaram pelo PIBID [...]

Em relação aos Coordenadores de área:

**(09) Coordenador 1:** [...] Fundamental, porque lá na sala de aula, mesmo com a característica própria que é a do projeto, onde ele não é estagiário, não é auxiliar, mas ele estar lá, estar se envolvendo, vivenciando a realidade, ele consegue ver as dimensões da docência que só estando em uma escola se consegue, então ele vivencia diferentes momentos que é enriquecedor para a prática, é enriquecedor para a formação inicial, e depois também para a formação continuada [...]. [...] Acho que o PIBID fez o que muitos programas deviam ter feito, por o aluno lá e ele receber por isso, porque a partir disso ele vivencia toda a complexidade que a docência implica ao estar na escola, e de uma forma ainda em sua formação enquanto aprendiz, é enriquecedor, sou apaixonada pelo PIBID nesse sentido [...]. [...] O PIBID permite essa formação completa, tendo esses momentos de estudos, de estar na escola vivenciando diferentes realidades, que nenhum outro projeto conseguiu dar conta antes [...].

O subprojeto do Curso de Pedagogia Campus de Sinop – MT possibilita a construção de múltiplas relações de aprendizagem potencializando o processo de formação docente. O programa financiado pela CAPES surge em parceria com as instituições de ensino superior,



para propiciar uma formação docente baseado na prática pedagógica permitindo a relação teoria e prática, universidade escola. Segundo Marx, a práxis (apud VASQUEZ, 2007, p. 65) “é teórica e prática; prática, na medida em que a teoria como guia da ação, molda a atividade do homem, particularmente a atividade revolucionária; teórica, na medida em que esta relação é consciente”. Entende-se que a formação do docente participante do programa reflete um profissional com abrangência de ações e práticas no campo educacional escolar e não escolar, onde sua atividade teórica reflete uma prática.

O programa PIBID contribui para a formação profissional, humana, intelectual, cultural e política dos sujeitos no processo de formação docente. Portanto, a práxis desses sujeitos revela o saber de que estes são seres inacabados, que o processo de aprendizagem é uma constante busca esperançosa, é aprender a dizer as suas próprias palavras sem negar o outro, é compreender que a história se faz nas potencialidades reais, criadas pelos próprios sujeitos que cotidianamente vão construindo a sua história subjetiva interligada a história coletiva. E no livro da história do PIBID, cada um dos participantes a cada novo projeto, a cada novo curso de formação, a cada nova prática realizada na escola, a cada novo diálogo estabelecido dentro da escola ou da universidade ajudam a escrever novas páginas da história material do programa. Essa flexibilidade de ser, formar e aprender ensinando, enquanto apreende-se aprendendo faz parte da ontologia dialética dos sujeitos envolvidos no processo educacional.

Para Vázquez (2007, p. 244), discorre que o conhecimento está vinculado as necessidades práticas, contudo quando tais práticas elenca-se apenas o útil como instancia máxima da práxis ela solapa a essência do conhecimento como reprodução na consciência cognoscitiva de uma dada realidade, mesmo que ainda possamos conhecer tal realidade e reproduzi-la em nosso trato teórico prático é necessário romper com o senso comum e o pragmatismo.

Em suma, o PIBID possibilita a potencialização da formação docente ao articular atividades específicas em transformação real. Pois, no âmbito educacional, é possível engendrar práticas pedagógicas que visem mais do que o ato de ler, escrever e contar, mais o de aprender a apreender as contradições de nossa sociedade capitalista

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Compreende-se que o PIBID surge como uma nova configuração na perspectiva da formação docente. O PIBID traz consigo o viés da formação inicial e formação continuada

contemplando vários sujeitos em único processo formativo. A relação dos sujeitos na sua ação docente investe-se das relações pedagógica pautada da superação das dificuldades existentes na educação, resultando em novas possibilidades no caminho na práxis.

O trabalho construído é resultado de múltiplos sujeitos: é uma das características centrais, que torna o PIBID um potencializador do processo da formação docente: coordenador, supervisoras, professores da educação básica, os alunos, a escola em seu conjunto, a Instituição, os próprios alunos do Curso de Pedagogia e seus professores. Por ser um programa de formação inicial, o bolsista ID é o sujeito central destas relações. Entretanto o processo formativo implica tanto no que tange o educador-professor quanto ao educando-educador.

A formação do profissional docente não deve ser pensada somente em um ambiente burocrático, ofertando ensino de saberes metódicos e técnicos, mas se faz necessário uma formação que supere a dicotomia entre a teoria e prática, o saber e fazer, educar e ensinar, como possibilidade de superar os desafios encontrados, com uma efetiva prática transformadora. Nesta dimensão, o PIBID possibilita uma intervenção no chão da prática docente que supere os desafios encontrados na educação e, retorna como processo formativo dos bolsistas ID em formação, uma cooperação das IES e escolas parceira que aproxima o pedagogo em formação do ambiente de trabalho, valorizando o magistério.

O PIBID não é uma disciplina da graduação, nem um estágio com vivências imediatas, mas é um programa que tem concretizado ações nos espaços formativos, como potencializador deste irromper, processo dialético na formação docente.

### **SCHOLARSHIP PROGRAM FOR NEW TEACHERS:**

**potentiator in the teaching education of academics from the Pedagogic Course**

**UNEMAT, Sinop - Mato Grosso**

### **ABSTRACT<sup>1</sup>**

The article presents the results from the Work Conclusion Course, when it aimed to analyzes how the Subproject of the Scholarship Program for New Teachers (PIBID) potentiates the teaching education in the Pedagogic Course in the Mato Grosso State University in Sinop. The research has a qualitative character and, in order to collect the data, it were used documents, semi-structured interviews with the subjects which participate in the

---

<sup>1</sup> Tradução realizada pelo Vinícius Dallagnol Reis. Graduado em Letras, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL), da Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT), *Campus* Universitário de Sinop.

Subproject: area coordinators, supervisors and scholarship holders from initiation to teaching. We tried to understand what were the materials and theoretical conditions that provided PIBID to allow the teaching education in the Pedagogy course. The results of this education are seen in a set of actions developed between university and school which empower the teaching education.

**Keywords:** Pedagogy Course. Teaching education. Subproject PIBID.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. Maria. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico:** elaboração de trabalhos na graduação. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

**BOLSISTA 1. O PIBID: Potencializador na formação docente dos acadêmicos do Curso de Pedagogia UNEMAT – Sinop – MT:** depoimento. [3 Abril 2015]. Entrevistadora: Danielle Batista Cardoso. Sinop. MT, 2015. Gravado em 1 celular LG (01 h 20 min 15 seg). Entrevista concedida pela bolsista de iniciação a docência do subprojeto PIBID Pedagogia Campus de Sinop.

**BOLSISTA 2. O PIBID: Potencializador na formação docente dos acadêmicos do Curso de Pedagogia UNEMAT – Sinop – MT:** depoimento. [23 Abril 2015]. Entrevistadora: Danielle Batista Cardoso. Sinop. MT, 2015. Gravado em 1 celular LG (01 h 10 min 05 seg). Entrevista concedida pelo bolsista de iniciação a docência do subprojeto PIBID Pedagogia Campus de Sinop.

**BOLSISTA 3. O PIBID: Potencializador na formação docente dos acadêmicos do Curso de Pedagogia UNEMAT – Sinop – MT:** depoimento. [06 Março 2015]. Entrevistadora: Danielle Batista Cardoso. Sinop. MT, 2015. Gravado em 1 celular LG (01 h 40 min 11 seg). Entrevista concedida pela bolsista de iniciação a docência do subprojeto PIBID Pedagogia Campus de Sinop.

CAPES: **Relatório DEB 2009-2013.** Disponível em: <[www.capes.gov.br](http://www.capes.gov.br)>. Acesso em: 30 maio 2015.

**COORDENADOR 1. O PIBID: Potencializador na formação docente dos acadêmicos do Curso de Pedagogia UNEMAT – Sinop – MT:** depoimento. [07 maio 2015]. Entrevistadora: Danielle Batista Cardoso. Sinop. MT, 2015. Gravado em 1 celular LG (1 h 10 min). Entrevista concedida pela professora coordenadora de área do subprojeto PIBID Pedagogia Campus de Sinop.

**COORDENADOR 2. O PIBID: Potencializador na formação docente dos acadêmicos do Curso de Pedagogia UNEMAT – Sinop – MT:** depoimento. [05 Abril 2015]. Entrevistadora: Danielle Batista Cardoso. Sinop. MT, 2015. Gravado em 1 celular LG (1 h 30 min e 12 seg). Entrevista concedida pelo professor coordenador de área do subprojeto PIBID Interdisciplinar do Campus de Sinop.

**COORDENADOR 3. O PIBID: Potencializador na formação docente dos acadêmicos do**

**Curso de Pedagogia UNEMAT – Sinop – MT:** depoimento. [13 maio 2015].

Entrevistadora: Danielle Batista Cardoso. Sinop. MT, 2015. Gravado em 1 celular LG (59 min 10 seg). Entrevista concedida pelo professor coordenador de área do subprojeto PIBID Pedagogia Campus de Sinop.

FREIRE, Paulo. **Professora SIM, tia NÃO:** cartas a quem ousa ensinar. 11. ed. São Paulo: Olho d'água, 2001.

**SUPERVISORA 1. O PIBID: Potencializador na formação docente dos acadêmicos do Curso de Pedagogia UNEMAT – Sinop – MT:** depoimento. [15 maio 2015].

Entrevistadora: Danielle Batista Cardoso. Sinop. MT, 2015. Gravado em 1 celular LG (01 h 10 min 04 seg). Entrevista concedida pela bolsista supervisora do subprojeto PIBID Pedagogia Campus de Sinop.

**SUPERVISORA 2. O PIBID: Potencializador na formação docente dos acadêmicos do Curso de Pedagogia UNEMAT – Sinop – MT:** depoimento. [15 maio 2015]. Entrevistadora:

Danielle Batista Cardoso. Sinop. MT, 2015. Gravado em 1 celular LG (01 h 00 min 15 seg). Entrevista concedida pela bolsista supervisora do subprojeto PIBID Pedagogia Campus de Sinop.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Breve apresentação do método dialético materialista.** Programa de Pós-graduação em Educação, FAGED, UFRGS. Porto Alegre: s.n., 2006 (documento impresso).

VASQUEZ, A. S. **Filosofia da práxis.** São Paulo: Expressão Popular, 2007.

Recebido em: 23 de setembro de 2015.

Aprovado em: 29 de outubro de 2015.